

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA SOCIOLOGIA: POSSIBILIDADES E LIMITES NA PANDEMIA

Dauda Uali¹

Jucélia Bispo Dos Santos²

RESUMO

O projeto tem como objetivo, articular a Universidade à escola básica, por meio do desenvolvimento de ações situadas no campo da formação do professor de Sociologia, contempladas nas dimensões ensino, pesquisa e extensão que possam elevar a qualidade da formação inicial. Neste âmbito, os residentes de sociologia Bahia serão inseridos na IFBA, com o propósito de vivenciar práticas de residência pedagógica, orientadas no princípio da práxis e no exercício de compreensão dos saberes da Sociologia. Apropriar-se de diferentes linguagens enquanto possibilidades de mediação para trabalhar temáticas e conteúdos presentes na Sociologia da escola básica, com estudantes do ensino médio, concebendo o ensino no processo dialético, histórico-crítico e produtor de significados. Tornando a residência pedagógica um espaço alternativo para formação docente, da sua qualificação e integração da prática do ensino qual os saberes temáticos da Sociologia passam ser problematizados no âmbito do ensino e da formação, superando o nível do senso comum e elevando-se para a apropriação de conceitos e construção do conhecimento sociológico.

Palavras-chave: Subprojeto Sociologia Bahia Formação de professores Residência Pedagógica .

UNILAB, Humanidades e Letras , Discente, daudauali11@gmail.com¹

UNILAB, Humanidades e Letras, Docente, juceliasantos@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (RP) constitui um dos programas mais importante da formação dos licenciados, permitindo ao estudante familiarizar-se com a prática docente, obter conhecimentos prévios sobre a regência e aprendizagem de novos valores e metodologias da prática do ensino. O programa tem contribuído não só na capacitação do conteúdo pragmático do ensino como também na inserção de residentes na esfera social, sobretudo na valorização da profissão docência como uma ferramenta de transformação. Contribuindo no fortalecimento dos cursos da licenciatura, criando um espaço de diálogo entre a universidade e escola na produção do conhecimento sólido baseado em epistemologias do imaginário social. Apesar de limitações da pandemia, a RP tem sido adaptada dentro das possibilidades do contexto. Mesmo sabendo que a experiência da vida prática é única e insubstituível, o programa continua exercendo as suas atividades, explorando conceitos teóricos e metodológicos sobre atualidade, apontando novos caminhos e propostas para o ensino. Do mesmo modo, o subprojeto da sociologia - Bahia, tem acompanhado esses desafios para fortalecer a educação local no âmbito de aprendizagem, ensino e extensão. Com objetivo de contribuir no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) Campus Santo Amaro, na reconciliação e aperfeiçoamento de olhares e debates em torno das teorias com base de BNCC, na "(...)materialização de uma práxis que busca agregar o uso de diversas linguagens como dispositivos de mediação para ensinar e aprender conceitos e conteúdos sociológicos contemplados nos currículos escolares, se expressa na relação paradoxal entre os limites e possibilidades, uma vez que a evidência do processo educativo deverá pautar-se na formação humana, por meio da apropriação do conhecimento, do contrário, a técnica se sobrepõe ao processo de humanização, esvaziando-se assim o conteúdo da crítica e o diálogo. Assim, a adoção de trabalhos no campo da formação de professores, com o uso de diversas linguagens como literatura, cinema, música, desenho, charges, história em quadrinhos, cartografia, dentre outras, orientada por uma perspectiva interdisciplinar e de totalidade, configura-se como propostas que favorecem a formação e atuação do professor de Sociologia. (Programa Residência Pedagógica, 2020, p.07)"

No entanto, a nossa presença na escola deverá responder às questões que emergem na escola, trabalhar no sentido de melhorar a qualidade do ensino da sociologia, compreender a educação de uma maneira mais ampla que não se resume à produção e reprodução dos conteúdos, mas que busque pesquisar novos desafios da modernidade em diálogo com outros tipos de saberes fora da academia. O Bodard (2021) afirma que o ensino da sociologia não deve resumir apenas no pragmatismo e individualismo, deve ser uma área que busca refletir sobre pensamentos coletivos que reflete sobre o currículo, livros didáticos, metodologias, teorias e epistemológicas. O autor defende que os professores da sociologia devem continuar historicizar os fenômenos de forma dialética para compreender a dinâmica entre os sujeitos, prática e realidade, dando a resposta aos problemas sociais, conscientizar e potencializar a capacidade de agência da consciência do aluno dentro dos limites e possibilidades. Dentro dessas possibilidades Residência Pedagógica surgiu para contribuir no ensino através dos estágios supervisionados na integralização de futuros docentes. Diante disso, realizamos varias atividades no primeiro modulo pensando nas características da escola-campo, contribuindo de forma direta na pratica do ensino da sociologia.

METODOLOGIA

A pesquisa é exploratória e documental baseado nos trabalhos desenvolvidos de forma remota, na base da participação nos lives, reuniões, participação nos fóruns de dúvidas, leituras e produções de cartas, resumos e resenhas. Acompanhado de debates e reflexões no âmbito do diálogo da universidade com a IFBA, no



questo de aprendizagem e ensino, vivenciando novas dinâmicas do RP, criando novas práticas metodológicas na compreensão da relação do aluno e professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa primeira fase as nossas atividades foram divididas em 6 unidades, cada unidade possui seções de trabalhos a serem realizados. Os trabalhos iniciaram formalmente no dia 09 de novembro de 2020, na primeira etapa foram realizadas três lives no âmbito institucional. A primeira foi no âmbito da abertura oficial do programa, com a presença de Luís Távora Furtado Ribeiro como palestrante que proferiu a palestra magna sobre “a dimensão humana da formação de professores”. No segundo live foi abordado PIBID e RP: possibilidades de formação docente na interação entre UNILAB e escolas. Terceiro live foi o encontro do Lançamento do volume 1 - Cadernos de formação PIBID e RP. Todas as transmissões foram feitas através do canal do Youtube da Pró Reitoria de graduação da Unilab.

Dentro desse quadro, seguimos com as atividades através de encontros de orientação de forma remota no qual realizamos vinte e quatro (24) encontros de orientação sendo um encontro semanal, que corresponde no total quarenta e oito (48) encontros de interações entre os residentes durante as elaborações de frequências mensais e debates sobre os textos indicados.

Tal como sinalizamos no início do nosso texto sobre a pandemia, o subprojeto tomou outro rumo para a sua execução. Sobretudo no que diz respeito contato com a escola. Foi necessário, no entanto, alinharmos o subprojeto com as demandas da escola de forma mais urgente, propondo mudanças de metodologias. Apesar de algumas alterações e adaptações do projeto nesse período pandêmico, conseguimos dar conta de algumas propostas que constam no subprojeto. Lembrando que estes ajustes foram feitos internamente (de acordo com projeto institucional e subprojeto) no mês de novembro. As atividades que se seguiram de dezembro a fevereiro foram na base de elaboração de cartas pedagógicas com finalidade de apresentar a compreensão dos textos lidos e das discussões em fóruns. No total foram redigidas cinco (5) cartas, sendo os/as destinatários/as colegas e professoras coordenadoras e receptoras.

Retomando a questão das unidades e temáticas, queríamos trazer aqui a forma como foram conduzidas as atividades durante todo período. Para cada unidade foi indicado textos específicos que serviram de suporte teórico - metodológico e epistemológico para a compreensão da RP no contexto da UNILAB. Com isso, a primeira unidade foi de caráter mais exploratória, ou seja, além das lives, os textos trabalhados para essa unidade foram de natureza de primeiro contato com as noções básicas/iniciais sobre a formação de professores. Em seguida, fizemos leituras de textos produzidos no âmbito da pesquisa em educação e documentos institucionais que apontam compromissos políticos e pedagógicos com a formação de



professores no contexto da RP UNILAB, a partir de diálogos com diferentes sujeitos (lives) que vinculam espaços de formação e exercício profissional docente. A partir destas reflexões que produzimos as cartas pedagógicas. O primeiro live serviu como base para compreender as atividades que cada subprojeto vai desenvolver. O texto de Ribeiro (2019) sobre “Pedagogia do Mundo em 100 estrofes de Cordel” faz uma introdução sobre a vida docente, trazendo sobretudo história da vida docência no Brasil, fazendo uma chamada e ao mesmo tempo mostrando os desafios e problemas na área da educação.

Na segunda unidade, trabalhamos sob tema “a Escola e a Aprendizagem da Profissão Professor”. Nesta unidade, realizamos várias leituras de textos e na base destas leituras criamos as nossas próprias reflexões para compreender as trajetórias de diferentes sujeitos no âmbito da realidade escolar do ensino brasileiro, e compreender as contribuições que cada sujeito deu para o fortalecimento dos processos educativos. Por outro lado, entendemos estes intelectuais como sujeitos históricos e políticos, portadores de saberes dentro da academia. Como afirmam ROWER, ALVES e GOMES (2019), a escola deve ser vista como espaço plural. Dialogando com essa perspectiva da prática, criamos um grupo de residentes no WhatsApp, com objetivo de abrir o espaço para as discussões e trocas de experiências.

As duas primeiras unidades foram desenvolvidas de forma genérica, com as reflexões voltadas para a formação de professores. Na terceira unidade, abrimos um debate específico para refletir sobre o papel do professor de sociologia na época das tecnologias digitais, tendo como base da discussão o texto “A BNCC, a BNC Formação e o ensino de Sociologia”. Nessa unidade, as nossas atividades foram orientadas a partir de leituras de dispositivos jurídicos, qual produzimos carta sobre a compreensão do conteúdo da BNCC que versam o ensino da sociologia no ensino médio, onde apontamos a constituição brasileira de 1988 e reabertura democrática como fenômenos fundamentais para compreender o ensino da sociologia na educação brasileira. Vale salientar que a Lei nº 11.684, 2008, constitui dispositivo mais importante para o ensino de Sociologia, porque foi a partir dele que o ensino da sociologia ganhou nova dimensão em todas as séries do ensino médio.

Na quarta unidade tratamos sobre “Ambientação na Escola – Campo”, onde fizemos trabalho de mapeamento e sistematização de os dados coletados na página da IFBA, entender sobre o ambiente escolar, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e perfil dos estudantes. Para realizar esta atividade recebemos ajuda da preceptora, explicando como funciona a escola. Depois das pesquisas e levantamentos, produzimos resumos dos dados encontrados sobre a instituição e gestão escolar. Percebemos que os indicadores do IDEB do Instituto Federal de Santo Amaro trazem alguns pontos importantes que podem ser analisados em diferentes vertentes, é uma escola que o seu maior público são adolescentes, jovens e adultos vindos da classe trabalhadora no qual a maioria são negros vindos na classe baixa das periferias do recôncavo. Estas categorias fazem compreender esta instituição como um espaço de resistência e afirmação da identidade. Os indicadores de 2019 mostram a tendência no crescimento e evolução do ensino, apesar da queda em algumas outras áreas. O indicador aponta ainda que várias escolas da rede pública de Santo Amaro não conseguiram atingir as suas metas, e não conseguiram obter 6,0. Estes dados mostram a necessidade de ações urgentes para melhorar a situação das escolas.

Já o texto de Cunha (2012) ajuda-nos compreender gestão escolar, perceber a dicotomia entre chefe e líder na sua pesquisa feita nas duas escolas do município de Salvador. Ele problematiza “como a gestão escolar se manifesta nos elementos da cultura da escola e sua possível relação com o desempenho expresso pelo Ideb nas instituições supracitadas”. No qual o autor evidencia diferença entre a gestão participativa e não participativa. Apesar de alguns obstáculos que a autora considera como traves para avanço de algumas escolas nas áreas pesquisadas, mas caracteriza gestão escolar baianas como um fenômeno que está no processo da evolução. Ela aponta o elevado número da pobreza e desigualdade social, falta do planejamento



e má gestão da escola como principais fatores de baixo índice do desenvolvimento da educação básica das escolas baianas em relação a outros estados do país.

Na quinta unidade, o tema abordado foi “Atividades de Regência”. Essa etapa foi o momento de aprofundar os conhecimentos sobre ambiente escolar e a atividade de regência. A maioria desse encontro foi de caráter formativo com a professora preceptora falando da escola e das suas experiências enquanto professora da instituição IFBA.

Na sexta unidade as atividades foram voltadas para a temática da “Regência e Ensino de Sociologia: Tempo de observar e analisar a realidade docente”. Essa unidade foi da interação e observação, no qual produzimos o relatório da nossa participação como observador durante as aulas remotas.

CONCLUSÕES

Como foi apontado em cima, o estágio é indispensável na formação acadêmica, por ser o momento que o estudante é acompanhado por orientadora e preceptora, no qual observa tudo o que está ao seu redor, buscando compreender as diretrizes do funcionamento dos fenômenos que aparecem na sua vista, com a possibilidade de situar dentro do ambiente escolar e entender a prática da sala de aula. Nesta empreitada, é importante os residentes encararem essa oportunidade e viver a experiência para aperfeiçoar novos conhecimentos sobre vida docente.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer imensamente a UNILAB, CAPES, PRP, por proporcionarem fortalecimento dos cursos da licenciatura, permitindo esse diálogo dos estudantes com escola, e, por oferecer licenciados uma formação impar com a missão de transformação e amadurecimento no âmbito acadêmico e social, contribuindo sobretudo na qualificação dos futuros docentes na educação.

REFERÊNCIAS

- Abertura oficial das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID e do Programa de Residência Pedagógica - RP. 2020. <https://youtu.be/NcQ8SyKhcd0>
- BODARD, Cristiano. Residimos: a que será que se destina? Residência Pedagógica e os desafios do ensino de ciências sociais no contexto da BNCC. 2021
- COSTA, Elisângela André da Silva. Conhecendo o programa residência pedagógica: caderno de formação - vol. 1 / Organizadora: Elisângela André da Silva Costa - Redenção: UNILAB, 2020.
- CUNHA, Eudes Oliveira. A gestão escolar e sua relação com os resultados do Ideb: um estudo em duas escolas municipais de Salvador. Salvador, 2012.
- PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UNILAB. Lançamento do volume 1 - Cadernos de formação PIBID e RP. <https://youtu.be/qn3tgRvRZq8>
- RIBEIRO, Luís Távora Furtado. Trabalho docente e escola na sociedade mundial. In: A interdição do futuro no mundo em pedaços: educação e sociedade. Curitiba: Appris, 2019.



ROWER, Joana Elisa; ALVES, Maria Alda de Sousa; GOMES, João Paulo Freitas. Escola e formação docente: narrativas plurais. In Bodart, Cristiano das Neves (Org.). Sociologia e Educação: debates necessários. 1.ed.- Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019. p. 151-170.

